



PUBLICAÇÃO: 13/11/2017

Compdec Patos De Minas – MG, divulga a campanha



FONTE: <https://www.facebook.com/Compdec-PATOS-De-Minasmg-757017957832949/>



Governo brasileiro e PNUD lançam na Alemanha publicação sobre créditos de carbono

Representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) lançaram nesta semana em Bonn, na Alemanha, o Guia sobre Mecanismos Voluntários de Compensação Individual de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

O lançamento ocorreu no estande brasileiro da 23ª Conferência da ONU sobre Mudança do Clima (COP23), que ocorre até dia 17.

A publicação é resultado de um esforço conjunto entre as instituições para incentivar organizações e indivíduos a promover o mecanismo de cancelamento voluntário das emissões de gases de efeito estufa, por meio de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs), também chamadas de “créditos de carbono”.

De acordo com o guia, a estratégia de cancelamento voluntário das RCEs contribui para um futuro de menor intensidade de carbono, ao mesmo tempo em que propicia o investimento em projetos sustentáveis em países em desenvolvimento.

Baseado na experiência brasileira de zerar as emissões da Conferência Rio+20, em 2012, a publicação reflete iniciativas que geram resultados concretos do cancelamento

de emissões e oferece uma metodologia de replicação por diferentes segmentos da sociedade.

“O Brasil adotou uma meta de redução de emissões de 37% em 2025, em relação aos níveis de 2005, e indicou uma meta subsequente de 43% de redução em 2030”, disse o secretário de Mudança do Clima e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, Everton Lucero.

“Nesse escopo, incentivamos o mecanismo voluntário de compensação de emissões de gases de efeito estufa por meio do cancelamento de Reduções Certificadas de Emissões, abordado pelo guia, e que se iniciou no Brasil, em ocasião da Conferência Rio+20”, completou.

A publicação também traz informações sobre o regime multilateral de mudança do clima (com destaque para o Protocolo de Quioto e o Acordo de Paris), mecanismos voluntários de compensação individual de emissões de gases de efeito estufa, a experiência da Rio+20 e um manual para replicação dessa metodologia.

“O cancelamento voluntário das unidades decorrentes das atividades de projeto no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) propicia uma efetiva medida de mitigação”, disse o diretor do Departamento de Políticas em Mudança do Clima do ministério, José Miguez.

“O guia que se apresenta tem sua potencial utilização ampliada para além do contexto do Mecanismos de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto e acredito que será muito útil, por oferecer mecanismos eficazes para a compensação de emissões de gases de efeito estufa em eventos e outras circunstâncias, respeitando o princípio da integridade ambiental”, completou.

De acordo com o assessor sênior do PNUD, Haroldo Machado Filho, o guia tem como um de seus objetivos incentivar a replicação do mecanismo de compensação voluntária individual, por meio do cancelamento das RCEs emitidas no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), utilizado na Conferência Rio+20.

“Conforme se pode verificar na publicação, esse mecanismo, dentre outras vantagens, é o único certificado por entidade independente, reconhecido pelo governo e registrado por organismo internacional multilateral, no caso a Convenção-Quadro da Nações Unidas sobre Mudança do Clima”, afirmou.

“Trata-se, portanto, de um mecanismo robusto, que garante a integridade ambiental e evita a dupla contagem, ou seja, que a mesma tonelada de CO2 cancelada não será utilizada por outro projeto, considerando que há o seu real cancelamento no registro do MDL”, concluiu.

FONTE: <http://www.mma.gov.br/>

FONTE: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/ods/guia-sobre--mecanismos-voluntarios-de-compensacao-individual-de-.html>

FONTE: <https://cop23.unfccc.int/>



Desenvolvimento humano de quatro regiões metropolitanas cresce entre 2000 e 2010, mostra PNUD

A Fundação João Pinheiro (FJP), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) acabam de lançar novos dados para o Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras. Nesta nova fase, o site do Atlas (www.atlasbrasil.org.br) recebeu indicadores de 4 regiões metropolitanas (RM)[1]: Florianópolis (SC), Grande Teresina (PI), Juazeiro-Petrolina (BA/PE) e Sorocaba (SP). As quatro novas regiões somam-se a outras 20 cujos indicadores foram divulgados entre 2014 e 2015.

Mais uma vez, os dados confirmam os avanços nos indicadores socioeconômicos brasileiros entre 2000 e 2010. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e a grande maioria dos outros 200 indicadores socioeconômicos levantados cresceram nas quatro regiões pesquisadas. Atualmente, as RM de Grande Teresina e Sorocaba se encontram na faixa de Alto Desenvolvimento Humano, com IDHM acima de 0,700. A região metropolitana de Florianópolis avançou 12,26% no período, ocupando o 1º lugar no ranking. É a única RM, dentre as 24 analisadas, que se encontra na faixa de Muito Alto Desenvolvimento Humano. A região de Sorocaba teve aumento semelhante, de 12,22%. Já as regiões de Grande Teresina e Juazeiro-Petrolina tiveram os maiores avanços para o período. Cresceram cerca de 23%. Ainda assim, a RM de Juazeiro-Petrolina ocupa a última posição no ranking, sendo a única na faixa de Médio Desenvolvimento Humano.

Apesar dos avanços generalizados, a desigualdade em nível intrametropolitano ainda existe, revelando um quadro de injustiça social que persiste tanto no Sudeste/Sul como no Nordeste. A diferença na esperança de vida ao nascer, dentro da mesma região metropolitana, é de aproximadamente 6 anos em Florianópolis e em Juazeiro-Petrolina. Nas RM de Sorocaba e Grande Teresina, essa diferença pode chegar a 8 anos.

No campo da educação, a análise da situação nas diversas Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH) – conceito próximo ao de bairros – mostra um panorama igualmente impactante: em Petrolina-Juazeiro, por exemplo, enquanto em algumas áreas cerca de 87% das pessoas com 18 anos ou mais possuem o ensino fundamental completo, em outras áreas esse percentual fica entre 15%, aproximadamente.

Se o indicador analisado é a renda *per capita* média mensal das pessoas, a desigualdade também aparece de forma marcante. Na RM de Grande Teresina, a renda *per capita* mensal vai de R\$167 a pouco mais de R\$3300. Na RM de Sorocaba, a renda mensal *per capita* varia entre R\$420 e R\$3500, aproximadamente. Nas áreas

mais abastadas de Florianópolis, a renda mensal *per capita* supera os R\$5300, ficando entre R\$400 e R\$500 reais nas áreas menos favorecidas.

IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal é um indicador que vai de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma unidade federativa, município, região metropolitana ou unidade de desenvolvimento humano. Distribui-se em 5 faixas de classificação: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto desenvolvimento humano. O índice considera três dimensões para o seu cálculo: renda, saúde e educação.

Mais informações

Assessoria de Comunicação do PNUD: (61) 3038-9117/19; comunica.br@undp.org.

Ranking do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) 2010[1]

Posição	Região Metropolitana	IDHM (2010)	Faixa de Desenvolvimento Humano
1º	Florianópolis	0,815	Muito Alto
2º	São Paulo	0,794	Alto
3º	Distrito Federal e Entorno	0,792	Alto
3º	Campinas	0,792	Alto
5º	Curitiba	0,783	Alto
6º	Vale do Paraíba e Litoral Norte	0,781	Alto
7º	Baixada Santista	0,777	Alto
8º	Belo Horizonte	0,774	Alto
9º	Grande Vitória	0,772	Alto
10º	Rio de Janeiro	0,771	Alto
11º	Goiânia	0,769	Alto
12º	Vale do Rio Cuiabá	0,767	Alto
13º	Sorocaba	0,762	Alto
13º	Porto Alegre	0,762	Alto
15º	Grande São Luís	0,755	Alto
16º	Salvador	0,743	Alto
17º	Recife	0,734	Alto
18º	Natal	0,733	Alto
19º	Fortaleza	0,732	Alto
20º	Belém	0,729	Alto
21º	Grande Teresina	0,721	Alto
22º	Manaus	0,720	Alto
23º	Maceió	0,702	Alto
24º	Petrolina-Juazeiro	0,660	Médio

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.
www.atlasbrasil.org.br. PNUD, Ipea, FJP, 2017.

FONTE: <http://www.br.undp.org>

Relatório: Guia para Governos: Ação Internacional Humanitário

Após muitos desastres nos últimos meses, os atores globais e locais uniram-se para responder. Este novo guia OCHA, voltada para a **América Latina e o Caribe**, tem como objetivo ajudar os governos a melhor compreender e navegar no sistema humanitário internacional.

FONTE: <http://www.unocha.org/sites/unocha/files/dms/Guide%20for%20Governments%20-%20International%20Humanitarian%20Action.pdf>

EVENTOS



ONU e Marinha promovem evento no Rio sobre participação brasileira na MINUSTAH

A Marinha do Brasil, o Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio) e outras instituições promovem nos dias 28 e 29 de novembro no Rio de Janeiro evento para analisar os 13 anos de participação brasileira na Missão da ONU para Estabilização do Haiti (MINUSTAH).

Entre os palestrantes, estarão presentes o ministro da Defesa, Raul Jungmann; o subsecretário-geral da ONU para Operações de Paz, Jean-Pierre Lacroix; e autoridades nacionais e internacionais.

O evento é promovido pelo Ministério da Defesa, por meio da Marinha do Brasil, em parceria com as Nações Unidas, a Academia Brasileira de Letras (ABL) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO).

O seminário será realizado na Escola de Operações de Paz de Caráter Naval, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), na Ilha do Governador.

FONTE: <http://www.semhaiti13.defesa.mil.br/>



UNOPS prorroga para 30 de novembro prazo de concurso de fotografia sobre infraestrutura

As inscrições para o concurso de fotografia “Construindo Vidas Melhores”, do Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS), foram prorrogadas. Interessados terão até 30 de novembro para enviar suas fotos. Competição aborda impacto positivo que uma infraestrutura de qualidade pode ter na vida das pessoas.

As inscrições para o concurso de fotografia “Construindo Vidas Melhores”, do Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS), foram prorrogadas. Interessados terão até 30 de novembro para enviar suas fotos. Competição aborda impacto positivo que uma infraestrutura de qualidade pode ter na vida das pessoas.

Realizado em parceria com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e o Instituto Internacional de Fotografia (IIF), o concurso está dividido em três categorias – Infraestrutura Urbana, Inclusão social e Diversidade e Soluções Sustentáveis.

A competição é aberta para participação de qualquer pessoa maior de 18 anos, fotógrafo profissional ou amador. Cada participante poderá enviar até duas fotografias coloridas que melhor representem as três categorias nomeadas. As imagens devem ser acompanhadas do formulário de inscrição com os dados do autor, de uma breve descrição do contexto da fotografia e do formulário de autorização de uso de imagem assinado.

O primeiro colocado em cada categoria receberá um prêmio em dinheiro no valor de R\$ 1.000, concedido pelo CAU/BR, e o segundo e terceiro colocados na classificação geral receberão bolsas para cursos de fotografia online do IIF. Além disso, as melhores 12 fotografias receberão certificados de reconhecimento do UNOPS. Mais informações estão disponíveis no edital de regulamento.

FONTE: <https://www.unops.org/SiteCollectionDocuments/Campaigns/Brazil-photo/Regulamento-Concurso-de-Fotografia-Construindo-Vidas-Melhores.pdf>

EVENTOS



Dia Internacional das Pessoas com Deficiência
3 de Dezembro



Desde 1992, o **Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (IDPD) das Nações Unidas** foi celebrado anualmente em 3 de dezembro em todo o mundo.

O tema para o Dia Internacional deste ano é "*Alcançar 17 Objetivos para o Futuro que Queremos*". Este tema assinala a recente adoção dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e o papel desses objetivos na construção de um mundo mais inclusivo e equitativo para pessoas com deficiência.

Os objetivos deste ano incluem avaliar o status atual da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CRPD) e SDGs e estabelecer as bases para um futuro de maior inclusão para pessoas com deficiência.

A observância do IDPD de 2016 coincide com o 10 ano de aniversário da adoção da CDPD - um dos tratados internacionais mais rapidamente e amplamente ratificados pelas Nações Unidas até à data.

FONTE:<http://www.un.org/en/events/disabilitiesday/>

FONTE:<http://www.ohchr.org/EN/HRBodies/CRPD/Pages/ConventionRightsPersonsWithDisabilities.aspx>

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES - PARANÁ

<http://www.ceped.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL SP

<http://www.defesacivil.sp.gov.br/>

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RIO DE JANEIRO

<http://www.rj.gov.br/web/sedec/exibeconteudo?article-id=4173185>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE MINAS GERAIS

<http://www.defesacivil.mg.gov.br/index.php/ajuda/page/280-programa-minas-mais-resiliente-edital-de-chamamento-publico-n-01-2016-resultado-de-analise-das-propostas>